



**RELATÓRIO DO
SEMINÁRIO DE MEIO
TERMO**

ARTES

Diretoria de Avaliação - DAV

23 e 24 de outubro de 2023



Divulgação de informações da Área de Avaliação referentes ao Seminário de Meio Termo do quadriênio 2021-2024

Dados de 2021 e 2022

Coordenador

Paulo Ricardo Merisio – UNIRIO

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos

Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues – UFG

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais

Aloysio Moraes Rego Fagerlande – UFRJ

Sumário

Apresentação	4
Considerações Gerais sobre o Seminário	5
Análise Geral e “Estado da Arte” da Área	15
Dados Quantitativos e Qualitativos	22
Orientações e recomendações.....	37
ANEXO I – Lista de programas cujos coordenadores / representantes participaram do SMT	42

Apresentação

O Seminário de Meio Termo do quadriênio 2021-2024 da Área de Artes foi realizado nos dias 23 e 24 de outubro de 2023 na sede da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, em Brasília. A comissão que organizou o seminário e conduziu os trabalhos foi composta pelo Coordenador de Área, professor Paulo Ricardo Merisio (UNIRIO), pela Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos, professora Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues (UFG) e pelo Coordenador de Programas Profissionais, professor Aloysio Moraes Rego Fagerlande (UFRJ).

Atualmente, a área de Artes conta com 70 Programas de Pós-Graduação (PPG) recomendados pela Capes. Para a Avaliação Quadrienal 2017-2020, a área de Artes trabalhou com uma clientela de 67 (sessenta e sete) PPG. O ProfArtes (programa profissional em rede voltado para formação de professores da educação básica) foi avaliado separadamente, junto aos programas semelhantes de outras áreas. Não foram incluídos nesta clientela 2 (dois) PPG novos, por terem iniciado suas atividades no final do quadriênio, permanecendo sem nota (com conceito A) até a avaliação 2021-2024. Assim, desses 67 Programas, 10 receberam notas 6 e 7; 14 receberam nota 5; 27 receberam nota 4; 16 receberam nota 3.

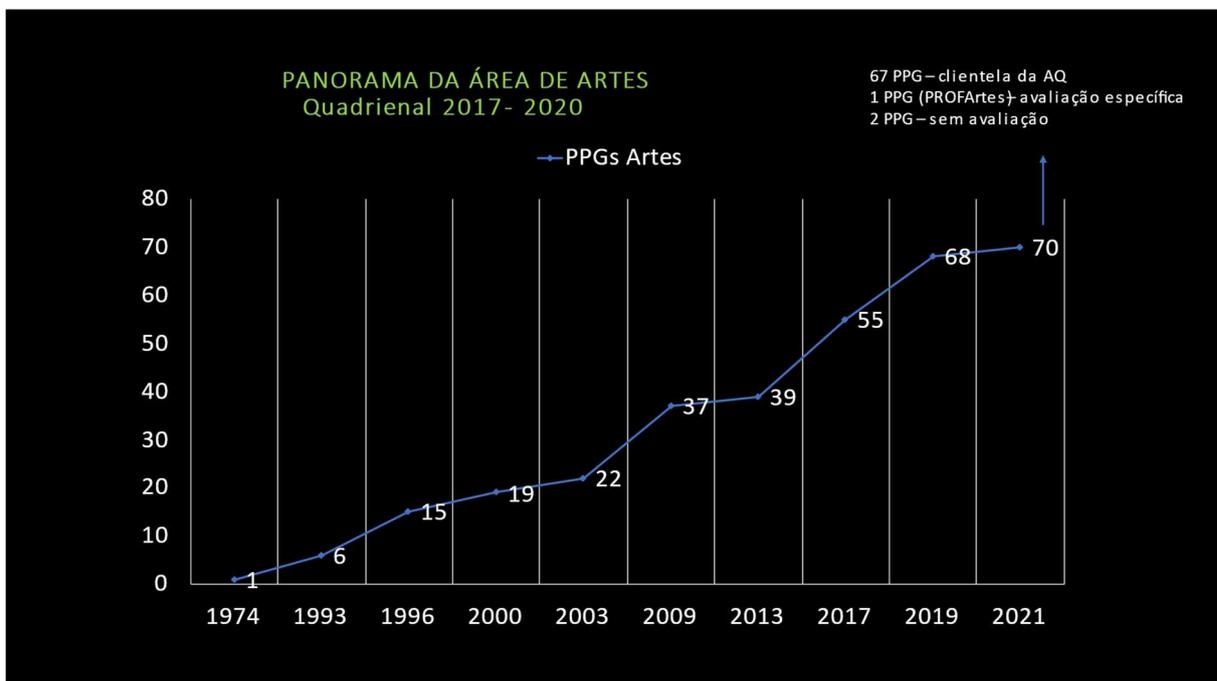
Considerações Gerais sobre o Seminário

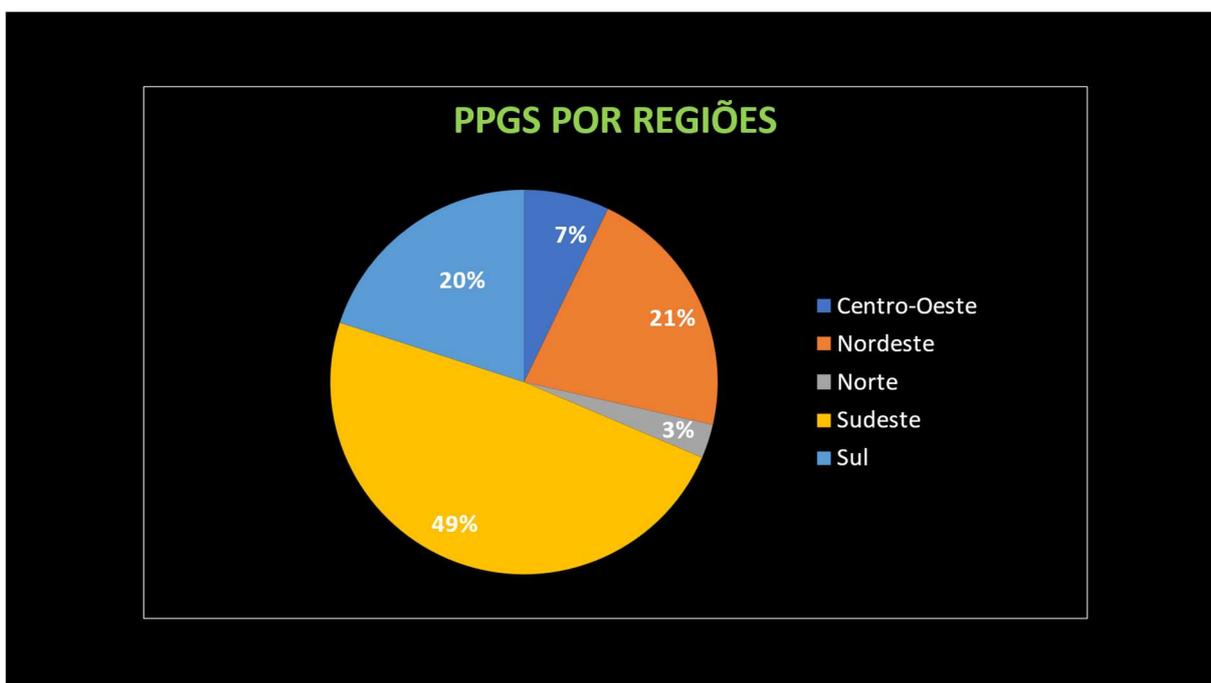
A Área de Artes realizou uma reunião virtual prévia com a participação de coordenadoras e coordenadores de PPG no dia 05 de outubro de 2023. Os objetivos principais da reunião foram:

- apresentar orientações práticas importantes sobre a realização do SMT;
- propor a leitura de documentos preparatórios para o encontro;
- compartilhar o documento de apresentação da ficha de avaliação da Área de Artes apresentada na 223ª reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior, em que foram descritas todas as etapas do Processo de Avaliação da Área de Artes na Quadrienal 2017-2020;
- dirimir quaisquer dúvidas de coordenadoras e coordenadores sobre o SMT.

Para esta reunião, foi sugerida a leitura do documento de apresentação da ficha de avaliação da Área de Artes e do Relatório de Avaliação da Área de Artes - Capes (Ciclo 2017/20), pois, nestes documentos, são apontados aspectos relevantes para serem aprofundados no Seminário de Meio Termo.

Estes documentos apresentam também um retrato da área no Sistema Nacional de Pós-Graduação:

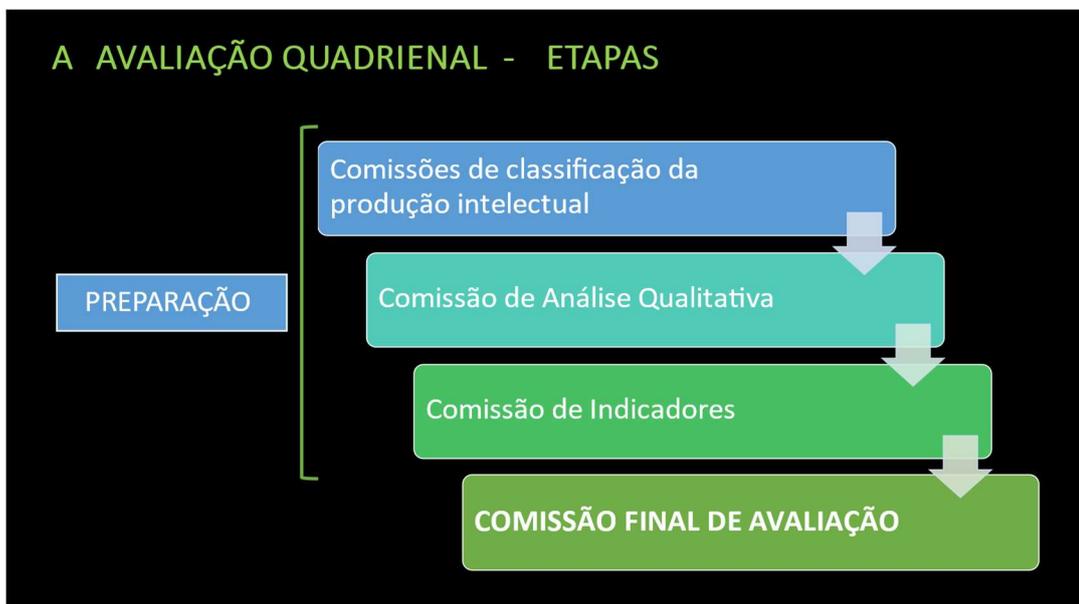




Cabe destacar ainda que, em 2023, até a realização do Seminário de Meio Termo, foram aprovados 7 novos PPG a serem implementados: 3 Mestrados Profissionais – Música UEA, Música UFMT, Música UFPA; e 4 Mestrados Acadêmicos – Artes UFSB, Artes da Cena UFES, Artes Visuais UNESPAR-Reitoria, Música na Amazônia UEPA. Foram também aprovados, até a realização do SMT, 5 cursos novos de Doutorado: Artes UEMG, Artes UFES, Artes UFPEL, Artes UFC e Música UnB.

Também, com o objetivo de preparar as coordenações para as discussões do SMT, foi relatado o processo de paralização da Avaliação Quadrienal 2017-2020, registrando-se o Termo de Autocomposição da Capes com o Ministério Público Federal, que resulta na aplicação dos mesmos critérios da avaliação anterior para o Quadriênio 2021-2024. Assim, a maior preocupação da Coordenação de Área de Artes foi em relação a fornecer orientação às coordenadoras e aos coordenadores sobre a importância de um profundo conhecimento da Ficha de Avaliação da Área – com seus quesitos, itens, subitens, pesos, parâmetros e conceitos –, buscando clarificar a importância de uma inserção de dados na Plataforma Sucupira que espelhem as dimensões qualitativas dos PPG.

Ainda nesta etapa preparatória, foram compartilhados os diversos procedimentos e etapas – parâmetros e comissões – que compõem a Avaliação da Área de Artes.



Comissões de classificação da produção intelectual

- 1. Comissão Qualis Periódicos** – classificou, dentro da metodologia do Qualis Referência, os periódicos de que foi a área-mãe, para fins de qualificação da produção bibliográfica em periódicos científicos cadastrada na Plataforma Sucupira;
- 2. Comissão Qualis Artístico-Cultural** – classificou a produção artístico-cultural destacada na Plataforma Sucupira;
- 3. Comissão Classificação de Livros/Capítulos** – classificou a produção bibliográfica em livros destacada na Plataforma Sucupira;
- 4. Comissão de Classificação de Produtos Técnico-tecnológicos** – classificou a produção técnico-tecnológica destacada na Plataforma Sucupira;
- 5. Comissão Qualis Eventos** – classificou os eventos científicos da área, para fins de qualificação da produção bibliográfica de textos completos em anais destacada na Plataforma Sucupira

Comissão de Análise Qualitativa

Analisou os itens qualitativos da Ficha de Avaliação e os destaques de trabalhos de conclusão de curso (TCC), Egressos e produção intelectual (PCA E PDDP).

CRITÉRIOS ADOTADOS:

- **TCC:** aderência dos temas de teses e dissertações em relação aos projetos e links de pesquisa do(a) orientador(a); contribuição da pesquisa realizada para o desenvolvimento da área de Artes; composição das bancas de defesa, quanto à sua diversidade institucional e à qualificação de seus membros para a análise do trabalho.
- **EGRESSOS:** aderência da atuação dos egressos ao perfil de formação do PPG e à sua modalidade (Acadêmico ou Profissional); relevância da atuação, destino e/ou produção intelectual para o desenvolvimento da área de Artes.

=> Critério subsidiário: qualidade da justificativa, da ficha da produção e presença de anexos ou links

PRODUÇÃO INTELECTUAL (PCA E PDDP):

- Aderência:** Atendimento aos objetivos e metas do programa; vínculo do produto com a pesquisa desenvolvida no programa; coerência em relação à modalidade do curso; coerência dos tipos de produtos com as linhas de pesquisa do programa
- Impacto:** cultural (parceria com instituições culturais, mercado profissional etc.); educativo (relação com a educação básica, com a graduação, envolvimento de discentes e egressos etc.); social a nível local e regional (relação com comunidades específicas, demandas sociais, temas ligados a questões atuais etc.); acadêmico a nível nacional e internacional (cooperação com instituições científicas, profissionais e culturais, participação de pesquisadores de outras IES, redes de pesquisa)
- Relevância:** transferência de conhecimento na área (comunicação científica qualificada, produtos que se desdobram etc.); fomento e/ou patrocínio de agências, instituições científicas e culturais; aval institucional (editais, seleção por pares, premiação)
- Inovação:** avanço nas fronteiras do conhecimento da área (produto experimental, temas pouco estudados, preenchimento de lacunas de conhecimento); inovações tecnológicas de produtos e processos profissionais; resolução de problemas profissionais determinados na área de artes e cultura
- Qualidade dos dados:** detalhamento e coerência das justificativas; presença e relevância dos documentos comprobatórios anexados; detalhamento dos dados da produção; no caso de produção do ciclo avaliativo, equilíbrio na distribuição dos produtos entre docentes, discentes e/ou egressos

Comissão de Indicadores

- **Analisou os indicadores quantitativos da área com dupla finalidade:** fornecer os indicadores necessários para a avaliação dos programas de pós-graduação e elaborar um diagnóstico da área de Artes.
- Quando possível ou pertinente, **foi calculada a média da área para cada indicador**, de modo a permitir que os dados fossem incorporados como medidas relativas, na construção de uma visão de conjunto.
- O uso de **dados quantitativos trouxe benefícios para a avaliação qualitativa** dos programas de Artes: a possibilidade de se estabelecer comparabilidade entre os diferentes programas, para entender como a área de Artes vem se comportando em cada um dos indicadores utilizados, possibilitando uma compreensão mais acurada de suas estratégias de produção e atuação, bem como o estabelecimento de padrões gerais e específicos de desempenho dentro da área, das subáreas e das modalidades de programas de pós-graduação.

COMISSÃO FINAL DE AVALIAÇÃO

Principais atividades:

- Reunir indicadores qualitativos e quantitativos;
- Definir padrão da área para cada uma das notas;
- Atribuir notas aos PPG, de 1 a 5;
- Realizar a avaliação de excelência (definir parâmetros avaliativos para notas 6 e 7).

Foram apresentados e discutidos os 3 Quesitos da Ficha de Avaliação da Área de Artes – Programa, Formação e Impacto, com a descrição de como se deu a avaliação de cada um deles no Quadriênio 2017-2020.

QUESITO 1 - PROGRAMA

O Quesito 1 foi avaliado de modo exclusivamente qualitativo

A área de Artes elaborou uma Ficha de Avaliação de Itens Qualitativos para PPG Acadêmicos, uma para PPG Profissionais e uma para PPG Novos, nas quais foram descritos os critérios para atribuição dos conceitos (Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Insuficiente) para cada subitem a ser analisado.

QUESITO 2 - FORMAÇÃO

O Quesito 2 combinou avaliação qualitativa com indicadores quantitativos no sentido de perceber como a proposta conceitual do PPG era operacionalizada em termos de atividades de ensino, orientação e pesquisa. Nesse sentido, tomou -se como essencial o estabelecimento de alguns parâmetros avaliativos básicos.

QUESITO 3 - IMPACTO

O quesito 3, por ser totalmente novo, demandou uma série de discussões com a área, para delimitação daquilo que poderia ser compreendido como impacto, relevância ou inovação em Artes. Durante o Seminário de Meio Termo, foram levantadas algumas definições relevantes que, na conjugação com acepções desenvolvidas pelos GT de Inovação e Transferência de Conhecimento, Impacto e Relevância Econômica e Social e Internacionalização, balizaram os indicadores gerais da Ficha de Avaliação de Artes .

QUESITO 3 - IMPACTO

PREMISSAS CONCEITUAIS

Impacto = efeito de transformação no ambiente acadêmico e social, real ou potencial, podendo ser de tipos diversos:

- a. **Impacto social:** transferência de conhecimentos de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à qualificação da experiência da cidadania.
- b. **Impacto cultural:** formação de recursos humanos para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais, para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo.
- c. **Impacto artístico:** contribuição para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo processos e produtos artísticos que contribuam para o desenvolvimento das artes como fenômeno, valor e conceito.
- d. **Impacto educacional:** contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento do ensino em Artes.
- e. **Impacto tecnológico:** contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias culturais e sociais, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais.
- f. **Impacto profissional:** contribuição para a formação de artistas, pesquisador de arte ou docente em Artes, que atuem de modo significativo junto à comunidade de profissionais do setor.

Finalizando a reunião com coordenadoras e coordenadores, foi reforçada a importância da leitura do **Relatório da Avaliação Quadrienal 2017/2020** e indicada a leitura e o estudo de mais dois documentos para o Seminário de Meio Termo, o **Documento da Área de Artes** e a **Ficha de Avaliação**.

Foi também compartilhada a Programação do Seminário de Meio Termo da Área de Artes, realizada presencialmente, na sede da Capes em Brasília, em 23 e 24 de outubro de 2023.

PREPARAÇÃO

Relatório da Avaliação Quadrienal 2017/2020

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022_RELATORIO_AVALIACAO_QUADRIENAL_comnotaArtes.pdf

Documento da área Artes

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/artes-pdf>

Ficha de Avaliação

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_ARTES_ATUALIZADA.pdf

Programação **ARTES- 11**

SMT - 2023

Coordenador

Paulo Ricardo Merísio (UNIRIO)

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos

Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues (UFG)

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais

Aloysio Moraes Rego Fagerlande (UFRJ)

Contato:

ll.arte@capes.gov.br



23/10 - SEG/MANHÃ

9h às 10h30 - Resultados da Quadrienal 2017/2020

Autoavaliação; Planejamento Estratégico; Políticas para Docentes Permanentes; Docentes Colaboradores; Produção discente/egressos; Acompanhamento de egressos; Conceito de Impacto; Visibilidade; Vocação do PPG - Regional ou Internacional.

10h30 às 10h45 – Intervalo

10h45 às 12h - Apresentação do Qualis Periódicos

A opção da área de Artes, com Profa. Dra. Vera Beatriz Siqueira (Coordenadora da área Artes no período 2018/2021).

23/10 - SEG/TARDE

14h às 14h30 - Apresentação da Plataforma Sucupira

Talita Moreira de Oliveira - Coordenação Geral de Processos de Suporte à Avaliação/CGPRO/Capes.

14h30 às 15h30 - Qualidade no preenchimento do Coleta

Destaques: justificativas, links e documentos comprobatórios.

15h30 às 15h45 – Intervalo

15h45 às 17h - Possíveis caminhos para o fortalecimento da área Artes

17h às 19h - Encontro de Coordenadores de PPGs Profissionais

24/10 - TER/MANHÃ

9h às 10h30 - Resultados parciais 2021/2022

Apresentação dos dados referentes ao preenchimento 2021/2022 e discussão sobre os dados a serem preparados para a Avaliação Quadrienal 2021/2024.

10h30 às 10h45 – Intervalo

10h45 às 12h - Comissões

Preparação das comissões Qualis, Indicadores, Qualitativa.

24/10 - TER/TARDE

14h às 15h30 - Ficha de Avaliação 2025/2028

Propostas de alteração.

15h30 às 15h45 – Intervalo

15h45 às 17h - Grupos de Trabalho - Ficha

Formação de GTs para os 3 Quesitos da Ficha: Programa; Formação; Impacto.

17h às 19h - Encontro de Coordenadores de PPGs Profissionais

Com a presença do Prof. Dr. Laerte Ferreira- DPB/Capes.

Análise Geral e “Estado da Arte” da Área

A partir do Termo de Autocomposição da Capes com o Ministério Público Federal, que estabelece a necessidade de manutenção dos critérios da Avaliação Quadrienal 2017-2020 para a quadrienal atual, considerou-se importante ressaltar e discutir aspectos que foram indicados no Relatório da Avaliação Quadrienal 2017/2020 da Área de Artes como de importante atenção para este quadriênio.

Foram, então, destacados os itens da Ficha de Avaliação que demandam especial atenção:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – ITEM 1.3 / Subitens 1.3.1 e 1.3

É essencial que a área incorpore em seu planejamento termos como missão, visão, objetivos e metas, de modo a definir com clareza a sua identidade, os seus valores e as suas formas de operacionalização.

(Relatório da Avaliação Quadrienal 2017/2020 da Área de Artes).

Foram apresentados e discutidos os critérios deste Item, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. Foi apontada a necessidade de uma clara definição da vocação/missão do PPG – aspecto que orienta toda a avaliação qualitativa do Programa – bem como, aspectos deste item que possuem um caráter indutor, tais como a presença de ações afirmativas.

CRITÉRIOS: a) A estratégia de prospecção de alunos e o atendimento a demandas específicas; b) O processo de seleção de candidatos a aluno, com os requisitos de entrada, critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período; c) O detalhamento das iniciativas de autoavaliação; d) Os critérios e procedimentos para credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes orientadores; e) O plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral) e a sua renovação (substituição de aposentados, entrada de novos docentes); f) A existência de preparação para a docência de nível superior (participação discente em atividades de graduação); g) A adequação do plano estratégico do PPG ao PDI (ou similar) da IES, em especial no que se refere aos planos institucionais para a pós-graduação.

AUTOAVALIAÇÃO – Item 1.4

É importante que se compreenda que a avaliação qualitativa depende, em última instância, do autodiagnóstico do PPG, razão pela qual a autoavaliação e a visão de futuro ganham especial relevância.

(Relatório da Avaliação Quadrienal 2017/2020 da Área de Artes).

Foram apresentados e discutidos os critérios deste Item, considerando os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. Foi ressaltado que a avaliação deste item é qualitativa, a partir da análise da descrição do processo de autoavaliação do programa para o quadriênio e foi ainda destacado que é importante que o PPG indique as potencialidades e as fragilidades. Em relação às fragilidades, os PPG não podem ter receio de que estes aspectos sejam utilizados para prejudicá-los na avaliação; mas, em contrapartida, é importante que seja estabelecida uma articulação com o Planejamento Estratégico, que registrará quais as propostas/ações o Programa apresenta para sanar essas fragilidades/ ameaças.

CRITÉRIOS: a) metodologia dos processos (ferramentas e critérios), diagnóstico dos principais pontos a serem desenvolvidos, metas definidas e implementadas para sanar as deficiências detectadas; b) avaliação do atendimento das metas no final do quadriênio; c) alinhamento dos critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente com a autoavaliação do programa; d) divulgação dos processos para o corpo técnico-administrativo, docente e discente; e) presença de membros externos nos processos de autoavaliação.

PRODUÇÃO DISCENTE/EGRESSOS – Item 2.2 / subitens 2.2.1, 2.2.2 e 2.2.3

A área precisa discutir com profundidade o que entende por produção intelectual dos PPG neste novo contexto da avaliação, entendendo quais produtos pertencem à carreira mais ampla do pesquisador e quais são resultados da sua pesquisa e atuação no PPG;

A grande maioria dos PPG em Artes subnotificou a produção de (ou com) discentes e egressos. Devido a isso, a Comissão de Avaliação decidiu que os subitens 2.1.1, 2.2.2 e 2.2.3 – que dependiam de dados quantitativos associados a esta produção (percentual de TCC com produção associada e percentuais de discentes e egressos autores) – seriam aplicados, neste quadriênio, de modo qualitativo, contribuindo para a avaliação dos demais subitens do Quesito 2 (especialmente avaliação qualitativa dos TCC destacados (2.1.2) e análise da produção intelectual de discentes e egressos (2.2.2 e 2.2.3).

Pretendeu-se que esse indicador assumisse uma função indutora, fazendo com que os PPG estimulassem a produção de discentes e egressos e o seu cadastro.

(Relatório da Avaliação Quadrienal 2017/2020 da Área de Artes).

Foram apresentados e discutidos os critérios deste Item, considerando a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. No subitem 2.1.1 foi feita a análise qualitativa da produção intelectual de discentes e egressos destacada pelo PPG, considerando os seguintes PARÂMETROS: inovação, impacto e relevância (os PPG devem indicar pelo menos 4 a 5 produtos de discentes e egressos na lista de 8 a 10 produtos mais relevantes do PPG – Produção do Ciclo Avaliativo / PCA). Registrou-se a importância de que a área comece a perceber a dimensão formativa da produção intelectual conjunta entre discentes/egressos e docentes.

ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS – Item 2.3 / subitens 2.3.1 e 2.3.2

Quanto aos egressos (titulados nos últimos 5 anos), a mediana da área variou entre 7,81% em 2017 e 15,54% em 2020, atingindo o pico de 20,62% em 2019. É nítido que, a partir do Seminário de Meio Termo e do esclarecimento quanto à necessidade de se implantar uma política de acompanhamento de egressos, os PPG passaram a fornecer dados mais relevantes sobre a produção dos titulados.

(Relatório da Avaliação Quadrienal 2017/2020 da Área de Artes).

Foram apresentados e discutidos os critérios deste Item, considerando o destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. Foi ressaltado que a avaliação deste item ocorre nos níveis qualitativo e quantitativo, com os seguintes INDICADORES: a) para a avaliação qualitativa o programa deve apresentar o perfil de atuação profissional de 5 egressos, que demonstrem aderência aos objetivos do programa; b) para a avaliação quantitativa devem ser levadas em consideração a capilaridade e abrangência da atuação dos egressos. As informações quantitativas serão fornecidas pela Capes.

POLÍTICAS PARA DOCENTES COLABORADORES E VISITANTES – Item 2.5 / subitem 2.5.3

Foram apresentados e discutidos os critérios deste subitem, considerando a avaliação qualitativa da clareza quanto à definição das formas de colaboração ao PPG dos Docentes Colaboradores (DC) e Docentes Visitantes (DV). A Área de Artes apresentou certa dificuldade na compreensão deste subitem; foi esclarecida a importância da definição da política de participação dos DC e DV no programa; o que o PPG considera importante em termos de contribuição dos Docentes Colaboradores e Visitantes para o PPG. PARÂMETROS: analisar se o PPG define com CLAREZA como se dá a participação de Docentes Colaboradores e Docentes Visitantes.

QUESITO 3 – IMPACTO

Em muitos casos, os dados de impacto traziam informações sobre a identidade do programa e de seu corpo docente que não haviam sido incorporadas na formulação das missões destes programas. Atuações específicas de docentes, discentes e egressos que produzem nítido efeito transformador em termos sociais, devem ser trazidas para a discussão da missão e da visão do PPG.

Os PPG que definiram com clareza a sua missão e a abrangência de sua inserção social alcançaram conceitos superiores no Quesito 3.

(Relatório da Avaliação Quadrienal 2017/2020 da Área de Artes).

Ainda que a Área de Artes tenha, de forma geral na Avaliação 2017-2020, absorvido e identificado as especificidades da área em termos dos Impactos dos PPG – social, cultural, artístico, educacional, tecnológico, profissional – a discussão deste Quesito é importante para que a área possa refinar as formas de registro e descrição desses impactos.

IMPACTO E CARÁTER INOVADOR DA PRODUÇÃO INTELECTUAL EM FUNÇÃO DA NATUREZA DO PROGRAMA – Item 3.1

Para o item 3.1 – Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa: a ideia é analisar o efeito da produção intelectual do PPG (de docentes, discentes e egressos) no ambiente acadêmico e social, em relação ao seu contexto, seus objetivos, sua missão e sua modalidade, considerando ainda o tempo de existência do programa. Para tal, são utilizadas basicamente as fichas resultantes da avaliação qualitativa de produção intelectual (Produção do Ciclo

Avaliativo – PCA e Produção Destacados por Docente Permanente – PDDP), que já lidavam com critérios de impacto, inovação e relevância, traduzidos em indicadores específicos.

PARÂMETROS: Analisar o efeito de transformação da produção intelectual destacada pelo PPG em termos dos indicadores listados (inovação, abrangência, avanços acadêmicos, formação e qualificação de público, reconhecimento científico e social. O impacto pode não ser imediato, donde a necessidade de se avaliar, em termos temporais, tanto os efeitos ocorridos, quanto os potenciais. A inovação da produção intelectual em Artes pode ser entendida a partir de diferentes indicadores, a saber: originalidade ou ineditismo da pesquisa; temas pouco estudados; utilização de novas metodologias e processos; produção com caráter experimental; difusão da produção em diferentes meios; diálogo estratégico de áreas lacunares com o conhecimento internacional; desenvolvimento tecnológico; incremento de novas tecnologias sociais, culturais e ambientais; avanço nas fronteiras do conhecimento; contribuição para a elaboração de políticas públicas na área; criação de novos espaços e meios de apresentação e fruição da obra artística; qualificação do público de arte e cultura; entre outras possibilidades.

IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL DO PROGRAMA – Item 3.2

A maioria dos programas cuja abrangência de inserção é local ou regional apresentou certa dificuldade de assumir decididamente essa vocação e, a partir dela, alinhar a produção e a atuação do PPG. Muitos insistiam em oferecer dados sobre iniciativas, muitas vezes esparsas e pontuais, de internacionalização.

(Relatório da Avaliação Quadrienal 2017/2020 da Área de Artes).

Para o item 3.2 – Impacto econômico, social e cultural do programa: análise do relatório apresentado pelo PPG, procurando identificar se as atividades de formação e pesquisa do PPG atendem a um ou mais tipos de impacto listados pela área, em conformidade com a sua missão/vocação. O principal insumo para esta análise é, portanto, o relatório do programa no Coleta, combinado com alguns indicadores de egressos, de modo a levantar a abrangência e a relevância da atuação do PPG.

INDICADORES: Examinar se o PPG atende a uma ou mais dimensões de impacto, nos níveis local, regional ou nacional: a) Impacto social: capacitação de recursos humanos qualificados para a formação de um público que faça uso dos recursos do conhecimento sobre ou de arte e cultura visando à

resolução de questões sociais e à inovação; b) Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais e para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo; c) Impacto artístico: contribuição para a formação de recursos humanos, qualificados para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo propostas e produtos artísticos inovadores; d) Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino em Artes; e) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais, aí incluídas novas tecnologias culturais e sociais que qualifiquem a experiência da cidadania; f) Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão do artista, do pesquisador de arte ou do docente em Artes, com avanços reconhecidos pela categoria.

Para tal, o PPG deve informar elementos que evidenciem: a relevância e o impacto regional, nacional ou internacional de sua atuação, na formação de mestres e doutores; os resultados dos convênios de cooperação técnica, artística ou científica de âmbito nacional e internacional.

INTERNACIONALIZAÇÃO, INSERÇÃO (LOCAL, REGIONAL, NACIONAL) E VISIBILIDADE DO PROGRAMA – Item 3.3

Para o item 3.3 – Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa: busca-se avaliar a adequação da abrangência das ações e resultados do programa, a partir dos objetivos, da missão/vocação e do planejamento do PPG, bem como a qualidade do site do programa e de outras formas de difusão pública das atividades do PPG (eventos, reportagens, entrevistas, presença na mídia e em redes sociais, entre outras possibilidades). Novamente, o relatório Coleta fornece os dados essenciais, que são cruzados com indicadores de internacionalização do corpo docente.

INDICADORES: a) O reconhecimento das ações e resultados do programa nos contextos onde acontecem as práticas dos seus participantes, a partir dos objetivos e da missão do PPG; b) A participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos, voltados para a inovação na pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação; c) A disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG; d) A garantia de amplo acesso às teses e dissertações do PPG; e) A manutenção

de página Web do Programa, preferencialmente bilíngue, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG; f) A adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação e qualificação de recursos humanos do PPG; g) A consolidação de redes de parceria em pesquisa, firmadas entre PPG brasileiros ou entre estes e instituições acadêmicas de referência internacional; h) A organização de publicações indexadas em veículos de circulação internacional; i) O intercâmbio discente e docente entre instituições nacionais e internacionais; j) A difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença nas mídias; k) Os financiamentos recebidos de entidades públicas ou privadas.

Ainda neste item devem ser consideradas as participações do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de pesquisa e conselhos governamentais (Capes, CNPq, Fap, Mec, entre outros); na presidência ou representação de sociedades científicas e associações da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de ensino e pesquisa; em comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais e internacionais; em premiações ou indicações a prêmios.

MODALIDADE PROFISSIONAL

Uma parte do SMT foi dedicada a questões específicas da modalidade profissional. Foram apresentados alguns pontos do Relatório da Avaliação Quadrienal 2017/2020, merecendo destaque a composição das comissões da área. Apesar de a área ter decidido não separar as comissões de programas acadêmicos e profissionais, foram indicados avaliadores com experiência em Mestrado Profissional (MP) para avaliações relacionadas aos PPG profissionais. Também merecem destaque a apresentação dos indicadores de egressos, das produções intelectuais, principalmente produtos técnico-tecnológicos (PTT), além das diversas possibilidades para os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) na modalidade profissional. Decidiu-se também estabelecer uma agenda com as coordenações adjuntas profissionais do Colégio de Humanidades. Houve uma reunião com o Professor Laerte Ferreira, diretor da DPB/CAPES, para discutir o financiamento dos PPG profissionais. As coordenações optaram por encaminhar cartas à Presidência da CAPES, Profa. Mercedes Bustamante, e ao Diretor de Avaliação, Prof. Paulo Jorge Parreira dos Santos, com as observações.

Dados Quantitativos e Qualitativos

Plataforma Sucupira - Anos base 2021 e 2022

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO 2017-2020

A introdução da avaliação qualitativa permitiu que a Área de Artes discutisse e definisse níveis de desempenho dos PPG da área. A comparação da análise de todos os programas na avaliação 2017-2020 permitiu a percepção de que estes atendem a diferentes subníveis de performance, o que justifica que as notas atribuídas não respondam a linhas arbitrárias de corte e sim formem faixas. A ponderação das análises de dados quantitativos e qualitativos com o tempo de funcionamento do programa e seu histórico de atuação possibilitou, portanto, que se definisse quatro faixas – programas em consolidação, consolidados, superiores e de excelência – a partir da reunião de casos possíveis dentro de cada um desses parâmetros.

Foram estabelecidos os seguintes níveis e situações específicas dentro de cada um deles:

1. Programas em Consolidação (nota 3):

- a. Cursos novos de mestrado, acadêmicos e profissionais, cuja ausência de dados de um ciclo completo de formação não permite a atribuição de nota superior à mínima para a autorização de funcionamento do curso;
- b. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 3 e apresentaram conceito “Regular” no Quesito 3 e/ou dados de resultados de formação, produção e impacto mínimos dentro do padrão de desempenho geral, mostrando que se mantêm em processo de consolidação.

2. Programas Consolidados (nota 4):

- a. Curso novo em nível de mestrado e doutorado, cuja ausência de dados de um ciclo completo de formação não permite a atribuição de nota superior à mínima para a autorização de funcionamento do curso;

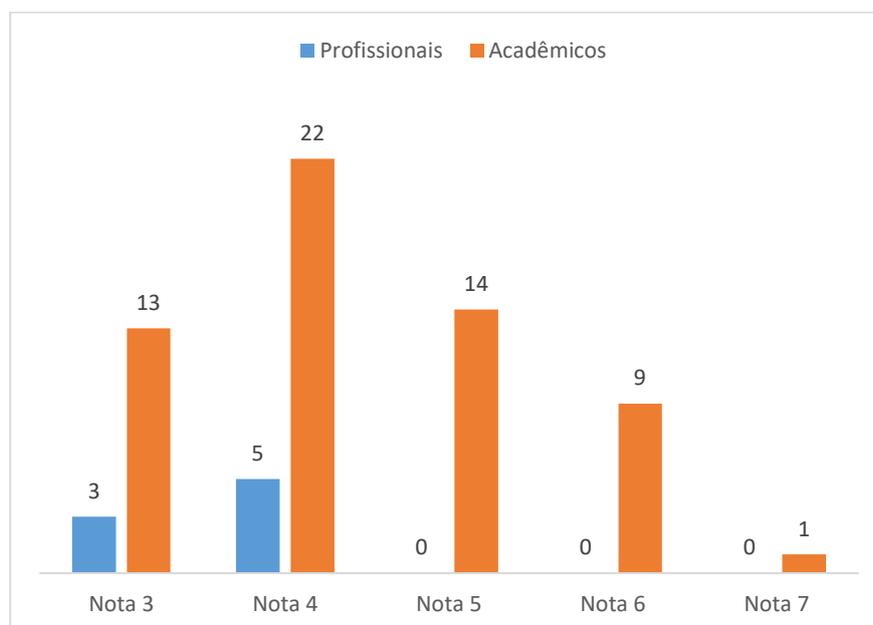
- b. Mestrados acadêmicos e profissionais que tinham nota 3, obtiveram conceito “Bom” ou “Muito Bom” no Quesito 2, apresentando dados de resultados que demonstram a sua consolidação em termos de formação e produção (neste caso, ainda que o PPG tenha alcançado conceituação superior nos demais quesitos, teve sua nota limitada a 4, tendo em vista a ausência de dados de resultados em nível de doutorado).
 - c. Mestrados acadêmicos e profissionais que já tinham nota 4 e não iniciaram curso de doutorado no quadriênio, o que não autorizou a atribuição de nota superior tendo em vista a ausência de dados de resultados neste nível de formação;
 - d. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 4 e abriram curso de doutorado no quadriênio, iniciado em 2020, cujos dados não permitiam afirmar que a implementação do novo nível de formação está consolidada, não autorizando a atribuição de nota superior;
 - e. PPG acadêmicos e profissionais com cursos de mestrado e doutorado que tinham nota 4 e mantiveram dados de resultados compatíveis com este nível de desempenho dos programas da área, especialmente no Quesito 2 (Formação).
3. Programas Superiores (nota 5)
- a. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 4 e abriram curso de doutorado no quadriênio, iniciado em 2019, cujos dados permitiam atestar a implementação do novo nível de formação (seleção de pelo menos duas turmas e destaque de produção intelectual de doutorandos), apresentando resultados superiores em todos os Quesitos da ficha de avaliação;
 - b. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 4, demonstraram que exercem papel estratégico para a área em termos de inserção social e alcançaram patamar superior em termos de avaliação de desempenho global nas três dimensões (Programa, Formação e Impacto);
 - c. PPG acadêmicos e profissionais com cursos de mestrado e doutorado que tinham nota 5 e mantiveram dados de resultados compatíveis com este nível de desempenho dos programas da área, apresentando resultados superiores em todos os Quesitos da ficha de avaliação.

4. Programas de Excelência (notas 6 e 7)

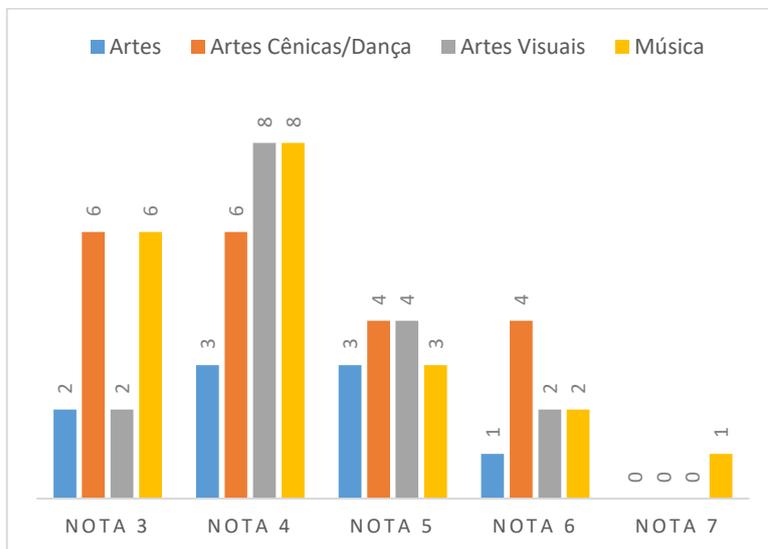
- a. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 5 e demonstraram desempenho superior em todas as dimensões avaliadas, apresentando nítida liderança na área e desenvolvendo estratégias de internacionalização articuladas, de modo a participar da produção do conhecimento científico da área internacionalmente.
- b. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 6 ou 7 e conseguiram sustentar desempenho superior em todas as dimensões avaliadas, apresentando nítida liderança na área e desenvolvendo estratégias de internacionalização articuladas, de modo a participar da produção do conhecimento científico da área internacionalmente.

Com a aplicação desses critérios para a definição das faixas de desempenho a área ficou com os seguintes quadros na Avaliação Quadrienal 2017-2020:

POR MODALIDADE



POR SUBÁREA



COMISSÕES/DADOS AVALIAÇÃO 2017-2020

Na Avaliação Quadrienal 2017-2020, a Área de Artes buscou priorizar a dimensão qualitativa e formou 8 (oito) comissões para a avaliação.

As comissões de classificação da produção intelectual foram:

1. Comissão Qualis Periódicos – classificou, dentro da metodologia do Qualis Referência, os periódicos de que foi a área-mãe, para fins de qualificação da produção bibliográfica em periódicos científicos cadastrada na Plataforma Sucupira;
2. Comissão Qualis Artístico-cultural – classificou a produção artístico-cultural cadastrada na Plataforma Sucupira;
3. Comissão Classificação de Livros/Capítulos – classificou a produção bibliográfica em livros cadastrada na Plataforma Sucupira;
4. Comissão de Classificação de Produtos Técnico-tecnológicos – classificou a produção técnico-tecnológica cadastrada na Plataforma Sucupira;

5. Comissão Qualis Eventos – classificou os eventos da área, para fins de classificação da produção bibliográfica de textos completos em anais cadastrada na Plataforma Sucupira.

Ainda na etapa preparatória, a área contou com duas outras comissões, a saber:

1. Comissão de Análise Qualitativa – analisou os itens qualitativos da Ficha de Avaliação;
2. Comissão de Análise de Indicadores – analisou os indicadores quantitativos da área com dupla finalidade: fornecer os indicadores numéricos necessários para a avaliação dos programas de pós-graduação (PPG) e elaborar um diagnóstico da área de Artes.

Por fim, foi formada a Comissão final da Avaliação Quadrienal, que juntou os indicadores qualitativos e quantitativos para atribuição de conceitos por Quesito e de notas aos PPG. Também coube à Comissão final a análise qualitativa de itens do Quesito 3 (Impacto).

Durante o SMT a Coordenação de Área solicitou às coordenações de PPGs a indicação de consultoras e consultores que tenham conhecimento do processo avaliativo e que possam compor um banco de avaliadores para integrar as diversas comissões. Registre-se que a Área segue os seguintes parâmetros para as composições: a) diferentes modalidades – profissional e acadêmico; b) diferentes subáreas; c) renovação das comissões da área, combinando consultores com experiência anterior em comissões de classificação e/ou avaliações com avaliadores novos, de modo a ampliar a participação da área no processo; d) diversidade institucional e regional, trazendo contribuições específicas sobre a variedade dos programas da área; e) diversidade de gênero.

DADOS AVALIAÇÃO 2020 e 2021

A estrutura de Avaliação Qualitativa, implementada pela Área de Artes no Quadriênio 2027-2020, resulta na dependência de muitos dados que serão gerados pelas Comissões que serão constituídas durante o processo da Avaliação Quadrienal. A opção da DAV pelo envio do texto do Relatório somente no último ano da Quadrienal – demanda antiga de coordenadoras e coordenadores de PPG – resultou na ausência de muitos dados que estavam disponíveis na realização do SMT Artes 2019. Assim, a grande

preocupação da coordenação de Área neste Seminário foi o compartilhamento de informações que possam orientar uma inserção de dados de excelência pelas coordenações, subsidiando da melhor forma possível as diversas comissões de qualificação e avaliação.

Assim, a Coordenação, a partir dos dados fornecidos pela DAV, procurou registrar em itens específicos os parâmetros 2020/2021 já disponíveis, em comparação com as medianas geradas no quadriênio 2017-2020. Os dados específicos de cada PPG serão compartilhados diretamente com as Coordenações por meio da Planilha com os dados do Programa.

PERFIL DO CORPO DOCENTE, E SUA COMPATIBILIDADE E ADEQUAÇÃO À PROPOSTA DO PROGRAMA – Item 1.2 / subitem 1.2.2

Subitem 1.2.2 Avaliação da presença de um NDP estável, autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, a partir dos seguintes itens:

- a) corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação;
- b) presença de docentes com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq ou equivalente) ou com estágio pós-doutoral, pesquisador visitante, professor visitante e similares;
- c) percentual de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por agências de fomento e/ou instituições públicas ou privadas de arte, cultura, educação, entre outras;
- d) percentual de docentes permanentes com experiência internacional (estágios pós-doutorais, doutorado pleno e sanduíche, programas de colaboração internacional).

PARÂMETRO: Para o subitem a) **ATENDIMENTO** às exigências da área: mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado; mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores; NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; NDP com 60% tendo o PPG como atividade principal; máximo de 40% do NDP com participação em outros programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais no PPG.

Para os subitens b, c e d) **PRESENÇA** de DP com bolsas de pesquisa e/ou projetos financiados e/ou atuação internacional, com estabelecimento de percentual apenas para comparação.

CONCEITOS:

MB = TOTAL ADEQUAÇÃO do corpo docente em termos de número, distribuição e carga horária + **PRESENÇA SIGNIFICATIVA** de docentes com projetos financiados ou bolsa de pesquisa ou atuação internacional

B = TOTAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA RAZOÁVEL

R = TOTAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA DE PELO MENOS 1 DP

F = PARCIAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA EVENTUAL

I = NÃO HÁ ADEQUAÇÃO / NÃO É VERIFICADA A PRESENÇA

Observação: os PPG que não atendiam às exigências da área tiveram o conceito neste item reduzido em 1 (um) nível.

Proporção de Docentes Permanentes

Docentes por Categoria e Estabilidade

Indicador 3 – Proporção de Docentes Permanentes

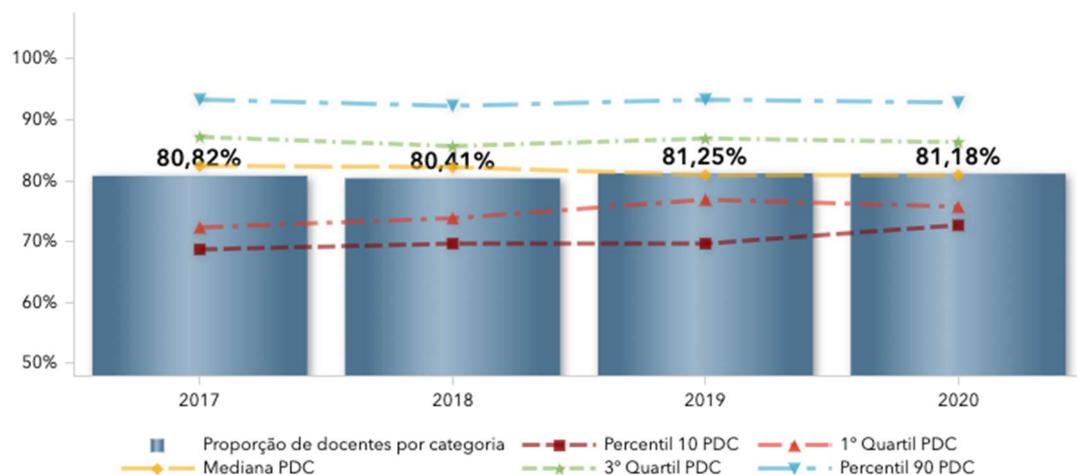
(Número de Docentes Permanentes)
(Número Total de Docentes)

Com relação ao Indicador, calculamos dentro de cada área de avaliação os:

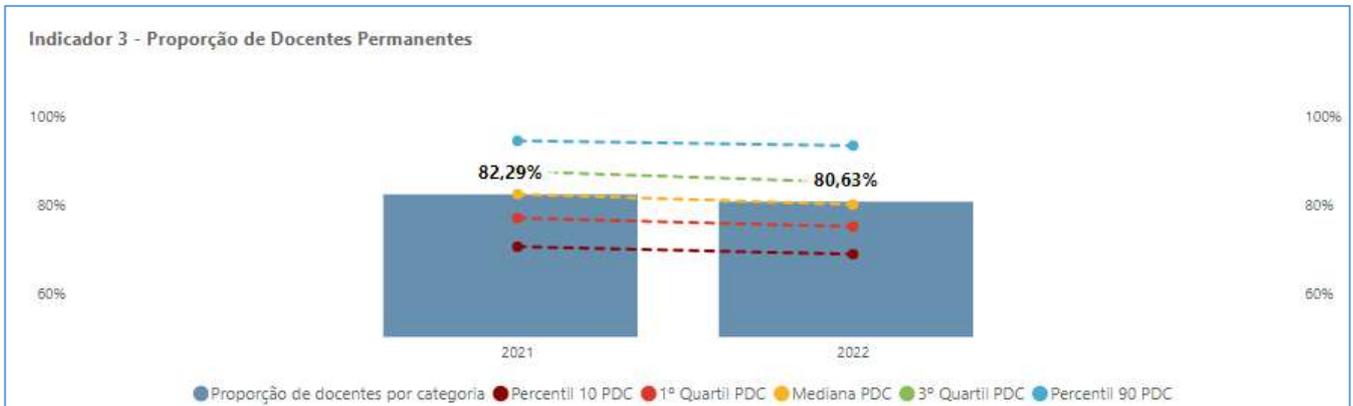
- Percentil 10** - Representa o valor no qual 10% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- 1º Quartil** - Representa o valor no qual 25% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- Mediana** - Representa o valor no qual 50% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- 3º Quartil** - Representa o valor no qual 75% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- Percentil 90** - Representa o valor no qual 90% dos programas tem o indicador abaixo deste valor.

Foi calculado também a proporção de docentes em cada tipo de categoria.

Indicador 3 - Proporção de Docentes Permanentes



2021-2022



Docentes Permanentes Bolsistas Produtividade CNPq

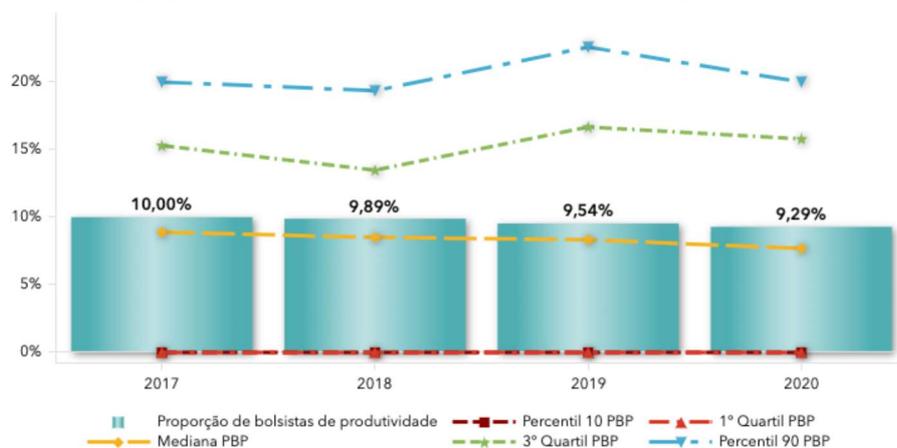
Indicador 2 – Indicador Docentes Permanentes Bolsistas de Produtividade CNPq
Proporção de Docentes Permanentes Bolsistas de Produtividade do CPNq.

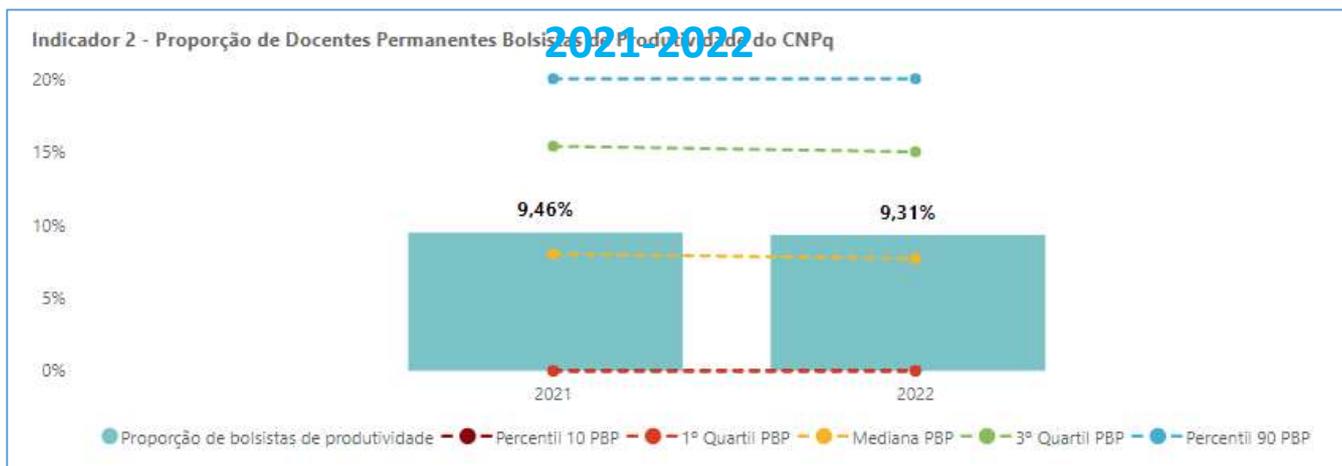
(Número de DP Bolsistas de Produtividade do CNPq)
(Total de Docentes Permanentes)

Com relação ao Indicador, calculamos dentro de cada área de avaliação e de cada tipo de regime de trabalho os:

- Percentil 10** - Representa o valor no qual 10% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- 1º Quartil** - Representa o valor no qual 25% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- Mediana** - Representa o valor no qual 50% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- 3º Quartil** - Representa o valor no qual 75% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- Percentil 90** - Representa o valor no qual 90% dos programas tem o indicador abaixo deste valor.

Indicador 2 - Proporção de Docentes Permanentes Bolsistas de Produtividade do CNPq





Docentes Permanentes com participação em Projetos

Indicador 6 – Indicador Docentes Permanentes com Participação em Projetos

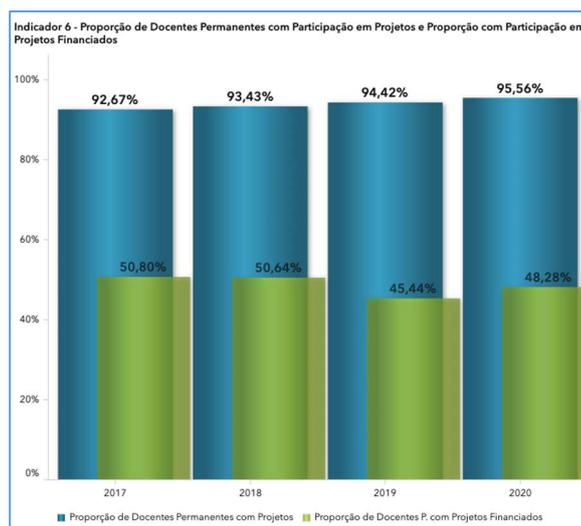
(Número de Docentes Permanentes com Projetos)
(Docentes Permanentes)

Foram considerados os docentes permanente com participação em qualquer tipo de projeto em andamento.

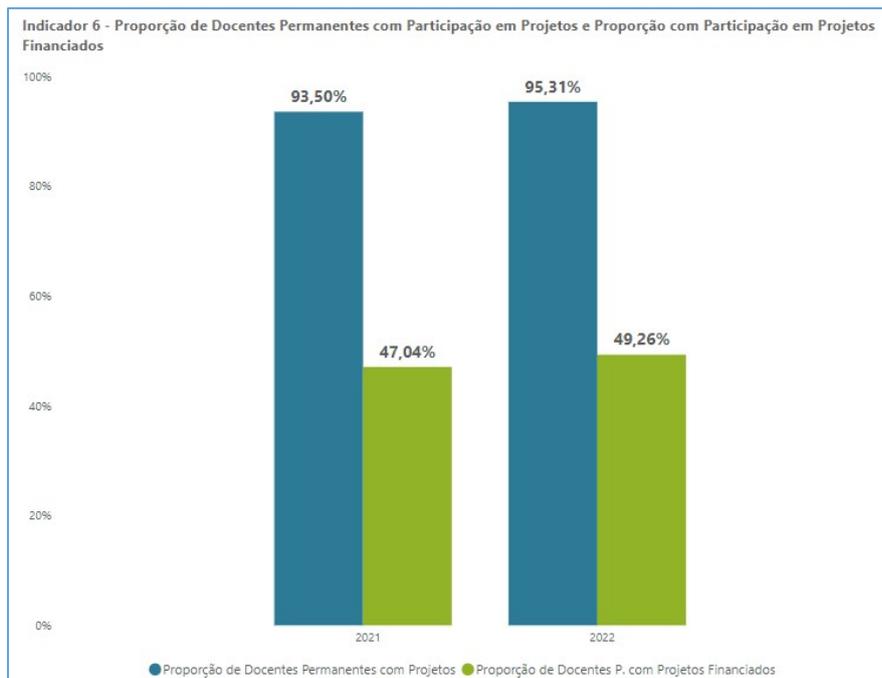
Indicador 6.1 – Indicador Docentes Permanentes com Participação em Projetos Financiados

(Número de Docentes Permanentes com Projetos Financiados)
(Docentes Permanentes)

Foram considerados os docentes permanente com participação em qualquer tipo de projeto em andamento com financiamento.



2021-2022



QUALIDADE DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DO CORPO DOCENTE DO PROGRAMA – Item 2.4 / Subitens 2.4.1 E 2.4.2

Subitem 2.4.1 Qualificação da produção bibliográfica (periódicos, livros e capítulos, anais), artística/cultural e/ou técnica/tecnológica indicada pelos docentes permanentes (até 4 produtos no quadriênio, dependendo do número de anos de atuação como docente permanente), com estabelecimento dos percentuais de docentes permanentes com produtos qualificados em estratos superiores. (COMISSÕES QUALIS)

PARÂMETROS: Percentual de docentes permanentes que obtiveram ao menos 1 produto classificado em estratos superiores a partir dos Qualis e outros instrumentos (A1 e A2 para artigos em periódicos, produção artística/cultural, anais de eventos; T1 e T2 para produtos técnicos; L1 e L2 para livros e capítulos)

CONCEITOS:

MB = acima de 85%

B = de 70 a 84,9%

R = de 50 a 69,9%

F = de 10 a 49,9%

I = abaixo de 9,9%

Subitem 2.4.2 Análise qualitativa da produção docente total em termos de sua distribuição entre as diferentes modalidades (artística/cultural, bibliográfica, técnica/tecnológica), sua distribuição entre os docentes e a participação discente de acordo com a vocação do PPG

PARÂMETROS: Analisar a PRODUÇÃO TOTAL de docentes cadastrada na Plataforma Sucupira em termos de sua distribuição entre as modalidades de produtos intelectuais (de acordo com a vocação do PPG), equilíbrio de distribuição entre os docentes, participação discente.

CONCEITOS

MB = Produção intelectual atende à TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores do item

B = MAJORITARIAMENTE

R = MINIMAMENTE

F = modo INFERIOR

I = não atende

QUALIDADE E ENVOLVIMENTO DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA – Item 2.5 / Subitem 2.5.1

2.5.1 As atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG realizadas pelos docentes permanentes, levando-se em conta:

- a) quantidade de teses e dissertações defendidas no quadriênio em relação ao NDP;
- b) percentual de docentes permanentes com orientações concluídas e em andamento no PPG no quadriênio, analisando-se também a distribuição ou concentração das atividades de orientação no NDP;
- c) percentual e a distribuição de docentes permanentes com outras orientações concluídas e em andamento no quadriênio (IC, TCC, especialização);
- d) distribuição de docentes permanentes com disciplinas oferecidas na pós-graduação;
- e) distribuição de docentes permanentes com disciplinas na graduação, excetuando-se os aposentados.

PARÂMETROS: NÍVEL DE ATENDIMENTO a esses indicadores, comparando com a média da área para cada um deles.

CONCEITOS:

MB = a TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores está acima da média da área

B = A MAIORIA dos indicadores está acima da média da área

R = A MAIORIA dos indicadores está na média da área

F = VÁRIOS indicadores estão na média ou abaixo da média da área
I = TODOS os indicadores estão abaixo da média da área

Trabalho de Conclusão de Curso Ponderado por Docente Permanente

Indicador 1 – Trabalhos de Conclusão de Curso Ponderado por Docente Permanente (IOC)

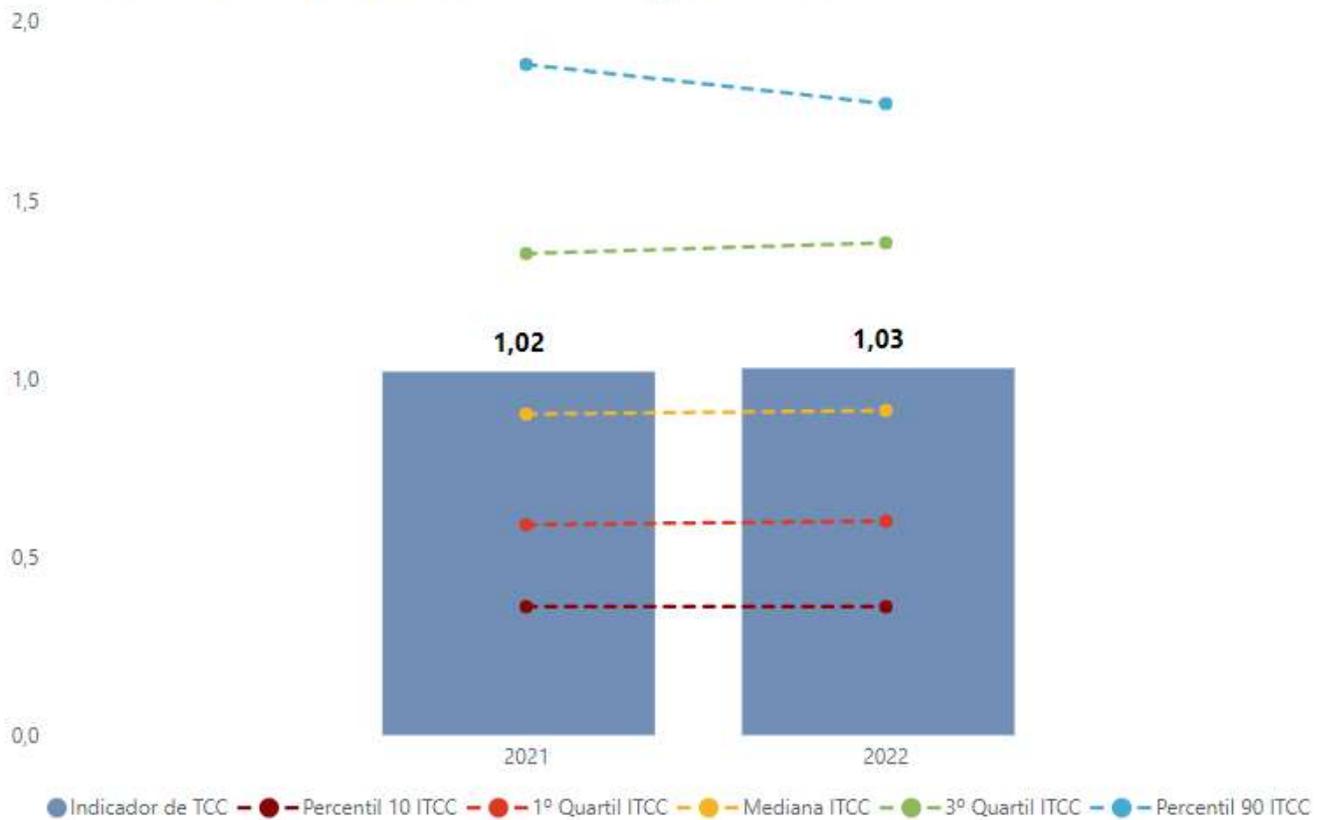
$$\frac{(\text{N}^{\circ} \text{TCC de Mestrado} + 2 \times \text{N}^{\circ} \text{TCC de Doutorado})}{(\text{Total de Docentes Permanentes})}$$

Representa a soma do total de trabalhos de conclusão (TCC) de mestrado orientadas por docente permanente mais duas vezes o total de TCC de doutorado orientadas por docente permanente, dividido pelo total de docentes permanentes.

Com relação ao Indicador, calculamos dentro de cada área de avaliação os:

- Percentil 10** - Representa o valor no qual 10% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- 1º Quartil** - Representa o valor no qual 25% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- Mediana** - Representa o valor no qual 50% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- 3º Quartil** - Representa o valor no qual 75% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- Percentil 90** - Representa o valor no qual 90% dos programas tem o indicador abaixo deste valor.

Indicador 1 - Trabalhos de Conclusão de Curso Ponderado por Docente Permanente



Orientações em Andamento por Docente Permanente

Indicador 2 – Orientações em Andamento por Docente Permanente (IOA)

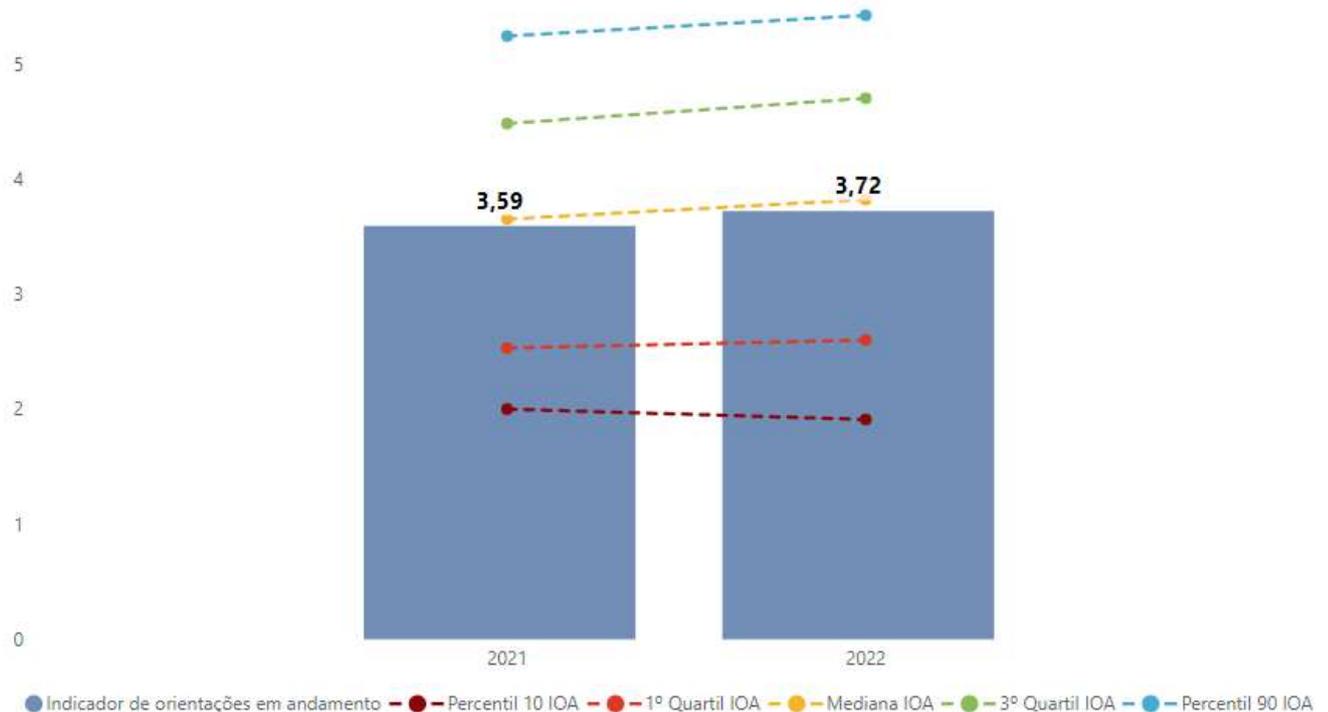
(Orientações em andamento por Docente Permanente)
(Total de Docentes Permanentes)

Com relação ao Indicador, calculamos dentro de cada programa o desvio padrão (concentração) das orientações em andamento, que representa o quão bem distribuído estão as orientações pelos docentes permanentes do programa. Quanto maior o desvio padrão, maior a concentração das orientações em alguns docentes.

Também foram calculados dentro de cada área de avaliação os:

- Percentil 10** - Representa o valor no qual 10% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- 1º Quartil** - Representa o valor no qual 25% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- Mediana** - Representa o valor no qual 50% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- 3º Quartil** - Representa o valor no qual 75% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;
- Percentil 90** - Representa o valor no qual 90% dos programas tem o indicador abaixo deste valor.

Indicador 2 - Orientações em Andamento por Docente Permanente



Proporção de Docentes Permanentes com Algum Tipo de Orientação

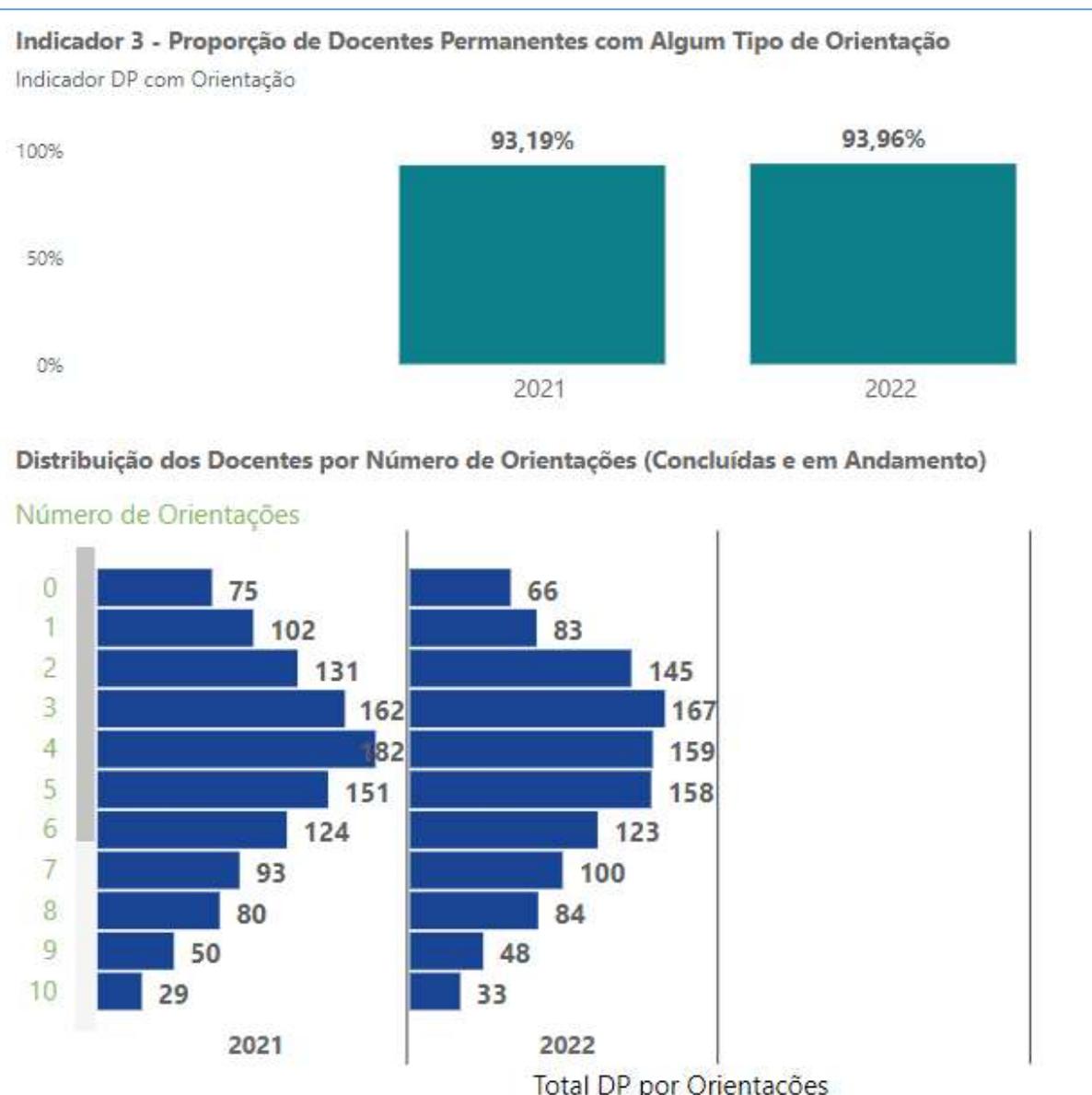
Indicador 3 – Docentes Permanentes com Orientações

$\frac{(\text{Docentes Permanentes com Algum tipo de Orientação})}{(\text{Total de Docentes Permanentes})}$

Docentes permanentes com algum tipo de orientação, seja em andamento ou concluída no ano base.

Distribuição dos Docentes Permanentes por Número de Orientações

O gráfico de barras apresenta quantos docentes permanentes há no programa com determinado número de orientações (em andamento ou concluída) no ano base.



Média de Carga Horária Anual em Turmas por Docente Permanente

Indicador 4 – Média da Carga Horária Anual em Turmas por Docente Permanente (ICH)

$$\frac{(\sum \text{Carga Horária Anual em Turmas por DP})}{(\text{Total de Docentes Permanentes})}$$

A carga horária anual do DP é calculada somando o total de horas das turmas do docente permanente naquele ano base.

Com relação ao Indicador, calculamos dentro de cada programa o desvio padrão (concentração) da carga horária, que representa o quão bem distribuído estão a carga horária pelos docentes permanentes do programa.

Quanto maior o desvio padrão, maior a concentração da carga horária em alguns docentes.

Um turma é um disciplina ministrada naquele período

Também foram calculados dentro de cada área de avaliação os:

Percentil 10 - Representa o valor no qual 10% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;

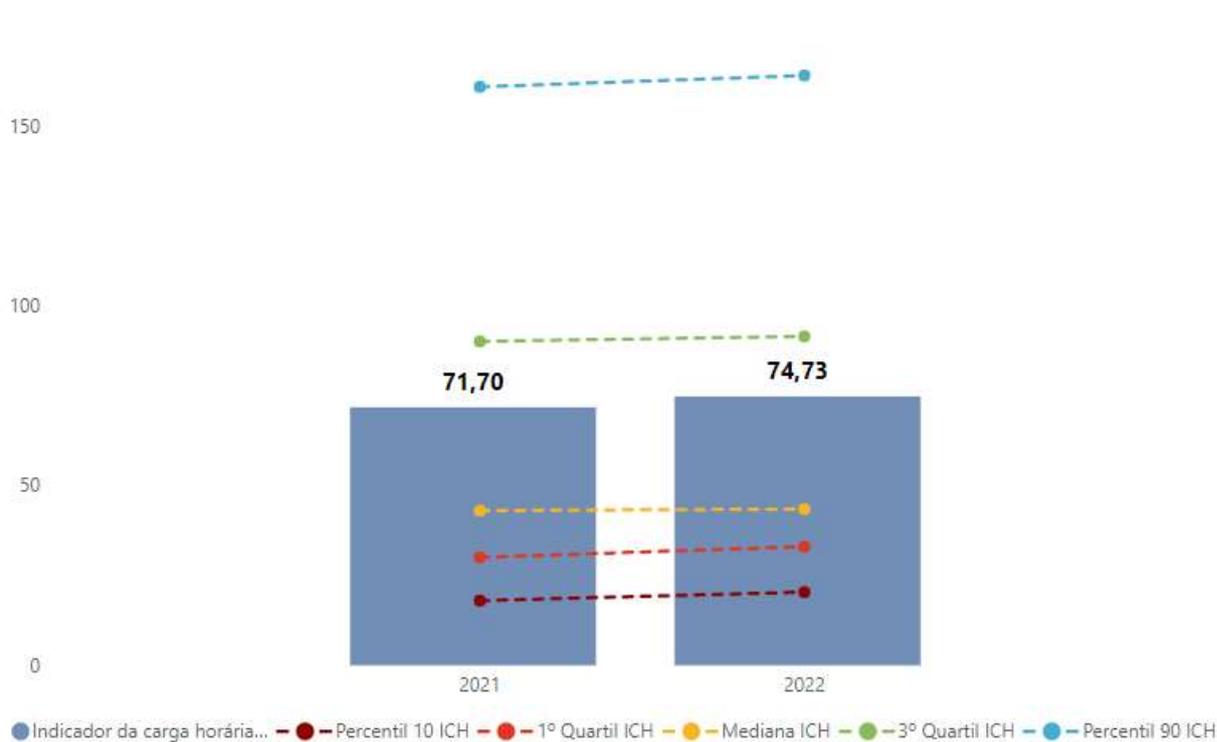
1º Quartil - Representa o valor no qual 25% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;

Mediana - Representa o valor no qual 50% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;

3º Quartil - Representa o valor no qual 75% dos programas tem o indicador abaixo deste valor;

Percentil 90 - Representa o valor no qual 90% dos programas tem o indicador abaixo deste valor.

Indicador 4 - Média da Carga Horária Anual em Turmas por Docente Permanente



Orientações e recomendações

CONSTRUÇÃO DA QUALIDADE

Em termos de orientações da Área de Artes durante o Seminário de Meio Termo, o grande objetivo foi o de compartilhar com as coordenações de PPG a importância da compreensão global da Avaliação Quadrienal, com base nos diversos documentos orientadores e na importância da realização de um Relatório que espelhe com clareza e objetividade os dados do PPG que subsidiam a avaliação qualitativa.

Foram destacadas como etapas fundamentais para que as coordenações possam construir um relatório de qualidade:

1. Compreensão da Avaliação Quadrienal;
2. Conhecimento dos Documentos da Área;
3. Conhecimento da Ficha de Avaliação: quesitos, itens, subitens, indicadores, pesos;
4. Autoavaliação do PPG, considerando o resultado da última avaliação quadrienal e estabelecendo: objetivos; estratégias; método – técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados; cronograma; recursos; equipe de implementação/responsabilidades; formas de disseminação dos resultados; monitoramento do uso dos resultados;
5. Definição do Planejamento Estratégico – colocá-lo em ação a partir da Autoavaliação do PPG e em consonância com a sua missão e seus objetivos;
6. Seleção dos produtos a serem cadastrados de acordo com a lista de produtos que são de fato avaliados pela área (evitar cadastrar produtos que não estão listados, pois não serão avaliados), e considerando sua aderência à missão e aos objetivos do PPG, às linhas e projetos de pesquisa aos quais docentes e discentes estão vinculados, com foco no perfil desejado de egresso;
7. Descrição e justificativa da relevância e do impacto dos destaques, informando os anexos (links, PDF). *Justificativas genéricas ou ausência de justificativa e anexos prejudicam a avaliação;

8. Tudo o que for relevante para a avaliação e que não esteja listado como produto a ser avaliado deve ser mencionado nos campos adequados do Relatório da Avaliação Quadrienal (preenchimento no último ano).

Compreensão da Avaliação

A grande inovação do quadriênio 2017-2020 foi apontada no documento de área como sendo a reestruturação do sistema de avaliação, com a introdução de novos critérios qualitativos. O foco da avaliação deve ser a qualidade da formação de mestres e doutores: são portanto, valorizados itens e quesitos que verdadeiramente discriminem a qualidade dos programas quanto à formação discente e à produção de conhecimento.

A avaliação passa a adotar um modelo único com indicadores adaptáveis às especificidades de cada área de conhecimento e às distintas modalidades de PPG (acadêmica e profissional), permitindo, a um tempo, o protagonismo das áreas na construção de seus indicadores e a comparabilidade entre estas.

Os quesitos da nova Ficha – “Programa”, “Formação” e “Impacto na sociedade” – indicam o estímulo a uma avaliação qualitativa, que exigirá dos programas uma reflexão sobre os seus perfis, missões, objetivos e metas. Onde a relevância da autoavaliação, que é um dos itens do quesito “Programa” e deve paulatinamente ganhar mais destaque nos processos de avaliação dos PPG. Além disso, deve promover e valorizar o impacto cultural, social e econômico do conhecimento produzido, focando em desafios estratégicos, regionais, nacionais e internacionais.

Avaliação na área de ARTES

A avaliação qualitativa passou a ser um elemento central na análise do desempenho dos PPG. Os indicadores quantitativos, incluindo os de produção intelectual, servem como meio de mensurar a qualidade formal ou instrumental do desempenho dos programas. A avaliação qualitativa depende da participação ativa da comunidade acadêmica como um todo, pois não pode ser realizada como uma iniciativa exclusivamente externa.

A ficha de avaliação em vigor foi construída coletivamente entre Coordenadores de PPG da área Artes, Coordenadores de Área - ARTES/Capes; Representantes das Associações da área Artes. Foi discutida em abril de 2019, em encontro com os coordenadores de PPG e representantes das principais associações da área Artes. Foi testada no Seminário de Meio Termo de 2017-2020 (2019), quando cada

programa indicou um docente para fazer a avaliação cruzada de outro programa, usando a ficha proposta. No encontro final do Meio Termo 2017-2020, em agosto de 2019, a ficha foi novamente discutida por todos os coordenadores para a deliberação final dos indicadores e de seus pesos, bem como para a decisão sobre a classificação de produtos. Como já descrito, em função do Termo de Autocomposição da Capes com o Ministério Público Federal, que resulta na aplicação dos mesmos critérios da avaliação anterior, essa mesma Ficha será utilizada na Avaliação Quadrienal 2021-2024.

Planejamento dos PPG de Artes no contexto das IES

É essencial que os PPG, em sua área (subárea e/ou especialidade), nível (Mestrado e/ou Doutorado) e modalidade (Acadêmico ou Profissional), estejam de acordo com o PDI (ou similar) da IES. No contexto da mesma IES (ou no mesmo campus da IES), as áreas de concentração e linhas de pesquisa dos PPG existentes ou em proposta de criação devem estar nitidamente diferenciadas entre si e bastante claras quanto ao campo de saber a qual se destina ou à modalidade de formação, evitando-se dessa maneira, a criação de programas que projetem sobreposições com relação a outros já em funcionamento. Seguindo uma tendência mundial, a Capes vem postulando a autoavaliação como princípio essencial e momento destacado na avaliação dos PPG. A área de Artes irá avaliar a qualidade e a consistência da autoavaliação dos programas.

Autoavaliação

A autoavaliação é o processo de avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas elas próprias formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão.

Reitera-se que a Capes entende hoje que a finalidade dos programas de pós-graduação não é apenas a produção de conhecimento, mas também a formação discente [...] Portanto, a avaliação deve captar essa dimensão, que é essencialmente um processo e não só um produto. Assim, a autoavaliação, desenvolvida de forma sistemática e contínua, é a abordagem a ser enfatizada, pois assegura proximidade entre avaliador e avaliado e permite aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada.

Planejamento estratégico

O Programa deve definir com clareza sua missão e seu planejamento estratégico, com suas metas e objetivos de médio e longo prazos. É aqui que fica impressa a identidade do Programa. É também necessária a vinculação com o planejamento da Instituição (PDI) e recomendável que seja feito um diálogo com os quesitos e itens da avaliação externa da Capes (a ficha de avaliação).

Disseminação e uso dos resultados: uma etapa de geração de resultados que está bem desenvolvida realiza autoanálise crítica a partir das informações qualitativas e quantitativas geradas nas etapas anteriores; discute e problematiza as informações, identificando o rol de mudanças e inovações a serem implementadas subsidiando o planejamento estratégico; elabora relato descritivo contendo síntese de todo o processo de autoavaliação desenvolvido; divulga o relato na página do Programa; posta informações a serem solicitadas no sistema Capes.

Brasília, 25 de outubro de 2023

Paulo Ricardo Merisio – UNIRIO

Coordenador da área de Artes

Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues – UFG

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos

Aloysio Moraes Rego Fagerlande – UFRJ

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais

ANEXO I – Lista de programas cujos coordenadores / representantes participaram do SMT

Programas acadêmicos

Código	Nome PPG	Sigla IES
52001016024P3	ARTE E CULTURA VISUAL	UFG
32025017003P9	ARTES	UEMG
31004016039P0	ARTES	UERJ
22001018078P1	ARTES	UFC
30001013024P1	ARTES	UFES
15001016055P1	ARTES	UFPA
42003016044P9	ARTES	UFPEL
29007003009P1	ARTES	UFSB
33004013063P4	ARTES	UNESP-REIT.
41002016005P4	ARTES CÊNICAS	UDESC
11001011075P1	ARTES CÊNICAS	UFAC
28001010035P0	ARTES CÊNICAS	UFBA
32007019028P0	ARTES CÊNICAS	UFOP
42001013093P7	ARTES CÊNICAS	UFRGS
23001011044P2	ARTES CÊNICAS	UFRN
32018010042P1	ARTES CÊNICAS	UFSJ
32006012075P2	ARTES CÊNICAS	UFU
53001010103P7	ARTES CÊNICAS	UNB
33002010200P9	ARTES CÊNICAS	USP
52001016108P2	ARTES DA CENA	UFG
33003017094P0	ARTES DA CENA	UNICAMP
41002016010P8	ARTES VISUAIS	UDESC

28001010030P9	ARTES VISUAIS	UFBA
42001013055P8	ARTES VISUAIS	UFRGS
31001017089P9	ARTES VISUAIS	UFRJ
42002010037P0	ARTES VISUAIS	UFSM
53001010040P5	ARTES VISUAIS	UNB
40076016008P9	ARTES VISUAIS	UNESPAR
33003017093P4	ARTES VISUAIS	UNICAMP
33002010198P4	ARTES VISUAIS	USP
24001015056P3	ARTES VISUAIS	UFPB-JP - UFPE
32005016038P3	ARTES, CULTURA E LINGUAGENS	UFJF
40076016004P3	CINEMA E ARTES DO VIDEO	UNESPAR-REIT.
28001010054P5	DANÇA	UFBA
31001017175P2	DANÇA	UFRJ
31004016162P7	HISTÓRIA DA ARTE	UERJ
33009015086P6	HISTÓRIA DA ARTE	UNIFESP
41002016014P3	MÚSICA	UDESC
40004015076P9	MÚSICA	UEM
28001010026P1	MÚSICA	UFBA
32001010058P9	MÚSICA	UFMG
24001015044P5	MÚSICA	UFPB-JP
40001016055P2	MÚSICA	UFPR
42001013044P6	MÚSICA	UFRGS
31001017072P9	MÚSICA	UFRJ
23001011067P2	MÚSICA	UFRN
32006012071P7	MÚSICA	UFU
53001010057P5	MÚSICA	UNB
40076016003P7	MÚSICA	UNESPAR-REIT.
33004013066P3	MÚSICA	UNESP-REIT.

33003017077P9	MÚSICA	UNICAMP
31021018004P7	MÚSICA	UNIRIO
33002010203P8	MÚSICA	USP
15006018014P5	MÚSICA NA AMAZÔNIA	UEPA
20001010045P0	PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS	UFMA

Programas profissionais

Código	Nome PPG	Sigla IES
35009004001P0	ARTES	ESCH
22008012075P7	ARTES	IFCE
40076016006P6	ARTES	UNESPAR-REIT.
28001010174P0	DANÇA	UFBA
33313008001P0	DANÇA NA CONTEMPORANEIDADE	FAV
31021018024P8	ENSINO DAS PRÁTICAS MUSICAIS	UNIRIO
31021018020P2	ENSINO DE ARTES CÊNICAS	UNIRIO
28001010092P4	MÚSICA	UFBA
31001017170P0	MÚSICA	UFRJ
4100201602P1	PROFARTES	UFU
32025017007P4	PROFISSIONAL EM PRÁTICAS MUSICAIS	UEMG

